



A Arte de Bem PESCAR em Toda a Web

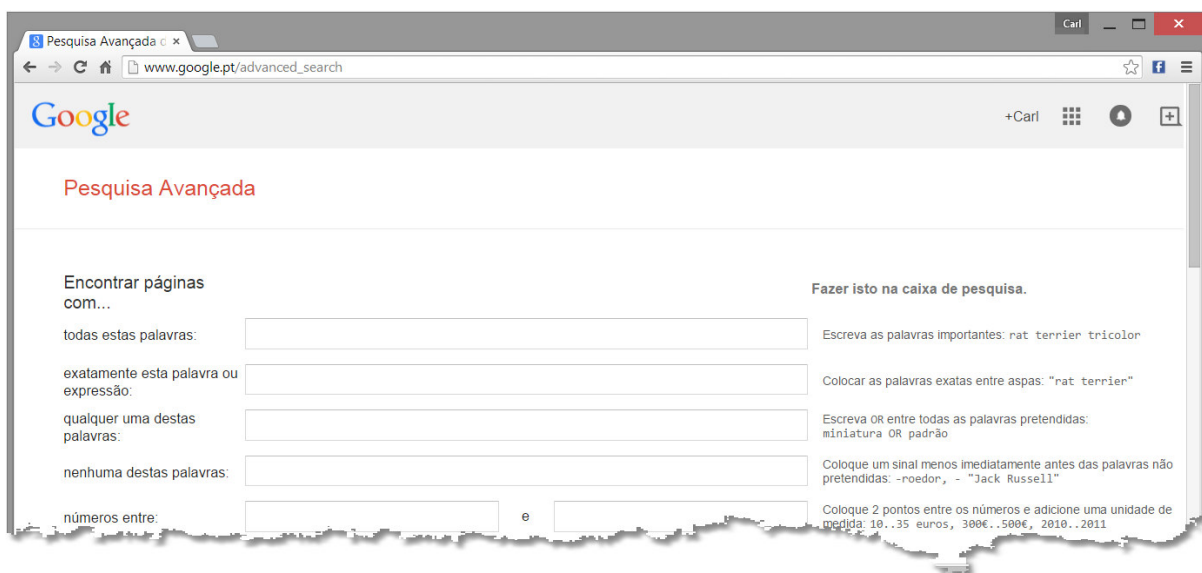
| [Preparar](#) | [Estreitar](#) | [Similares](#) | [Cortar](#) | [Aprofundar](#) | [Refinar](#) |

A página ideal, aquela que contém exactamente a informação que procura, existe algures na Web. Ela é bela e perfeita como uma pérola rara, mas parece ser tão intangível como se estivesse perdida algures no fundo do mar. Ainda se existisse uma super-rede, cuja malha capturasse apenas o tesouro desejado...



A maioria das pessoas usa um motor de pesquisa na Web limitando-se a escrever algumas palavras no campo de pesquisa e depois percorrem tudo o que aparece. Por vezes têm sorte, mas o mais frequente é obterem uma imensidão de resultados desconexos. É possível e fácil fazer muito melhor do que isso, como iremos ver neste texto.

O [Google](#) parece ser, de momento, o motor de busca mais abrangente, por isso iremos usá-lo como exemplo. O primeiro passo é dominar as suas ferramentas de [pesquisa avançada](#), localizadas em http://www.google.com/advanced_search.



Quando se habituar a usar as técnicas descritas em seguida, será um pesquisador mais eficiente do que 90% dos utilizadores da Web.

São seis processos - um preparatório e cinco de pesquisa - e cada um deles constitui uma malha eficiente para pescar a informação desejada na Web. Em conjunto, serão a sua super-rede!





0 - Preparar a pesquisa

Com motores de busca como o Google e Apontadores como o Yahoo, a pesquisa de informação é muito mais rápida e cómoda do que no passado. No entanto, ela fluirá ainda mais depressa se perder um minuto a pensar naquilo que procura. O conselho que se segue levará pouco tempo a executar e permitir-lhe-á ganhar muito tempo a médio prazo.

São só dois passos:

1. Pense no Seu Tema ou Problema

Qual é a pergunta para a qual procura uma resposta? Pense no seu tema em termos de:

- pessoas
- condições
- organizações
- lugares
- objectos, etc.

- pessoas?
- condições?
- organizações?
- lugares?
- objectos?
- ...

que poderiam constar em qualquer página da Web que contenha aquilo que procura.

Vá anotando estes termos à medida que lhe forem ocorrendo.

2. Crie uma Lista de Condições de Pesquisa

Agora, elabore uma lista com 3 colunas. Pense em palavras que **Devem**, ou que **Podem**, ou que podem mas **Não Devem** aparecer nas páginas que procura. Ficará assim bem preparado para usar um motor de busca.

Na coluna **Devem**, escreva quaisquer termos que seguramente devem constar nas páginas da Web que lhe interessam. Isto vai fazer com que o motor de busca apenas lhe indique as páginas que incluem todas estas palavras.

Na coluna **Podem**, ponha palavras que são sinónimas entre si e/ou são condições pertinentes que poderiam ou não aparecer em qualquer página do tipo que procura.

Devem	Podem	Não Devem





Na coluna **Não Devem**, ponha palavras capazes de excluir páginas que usam alguns dos mesmos termos que procura, mas nas quais você não está interessado.

Por exemplo:

Suponha que quer construir uma *WebQuest* na qual os estudantes vão lidar com o conceito de "revolução", tal como é retratado em diferentes países. A tarefa consiste em examinar vários selos de correio emitidos por países que celebram uma revolução, encontrar temas e imagens comuns, e tirar algumas conclusões de como a história é escrita pelos vencedores. Nesse sentido, teremos de reunir algumas figuras e descrições de selos.

Vai então elaborar uma lista de condições de pesquisa pertinentes ao tema, de acordo com as 3 colunas anteriormente descritas.

Decidiu que qualquer página apropriada teria as palavras "selo" e "revolução".

Outras palavras pertinentes seriam "colecção", "filatelia", "correio", "postal", "comemoração"...

Não está interessada(o) em revolução "industrial", nem em "moedas" ou "notas", "timbres", selos "fiscais", "imposto" de selo, selo "branco", selo "automóvel" ou do "carro", selo de "garantia"...

Devem	Podem	Não Devem
Selo revolução	Colecção filatelia correio postal comemoração	Industrial moeda nota timbre fiscal imposto branco automóvel carro garantia

**Isto demora muito menos a fazer
do que a explicar ...**

**Agora, está preparada(o) para
começar a sua pesquisa e garantir,
desde logo, algum sucesso.**

I - Estreitar a malha

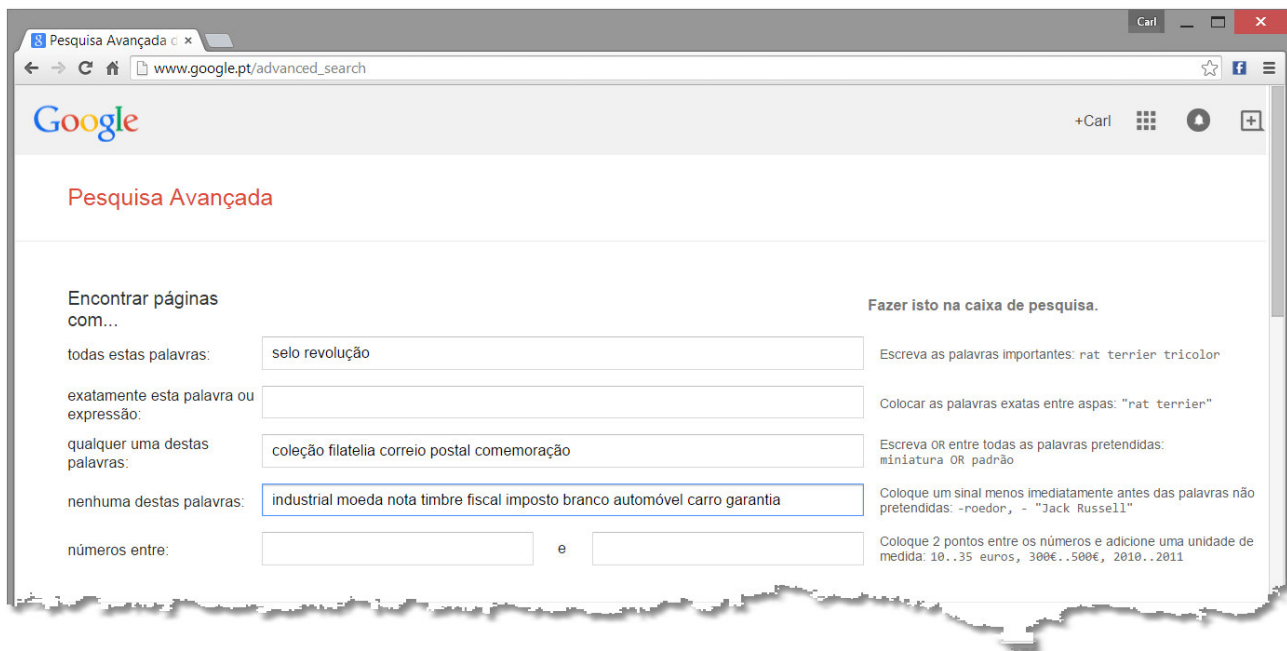
"O maior problema com os motores de busca é (talvez) o facto de eles serem tão bons!" Afirma Bernie Dodge (2002). Se pesquisar apenas uma palavra alusiva ao seu tema, por exemplo, revolução, numa fracção de segundo obterá cerca de 513 000 páginas. Teria pois de perder muitas horas até eliminar os milhares de páginas que não lhe interessam.





1. Use as suas condições de pesquisa

Se já sabe o que quer (e o que não quer), porque não pedir exactamente aquilo que deseja? A lista anteriormente redigida conduziria, por exemplo, à seguinte pesquisa:



■ Porque não se utilizam todos os termos?

O Google considera apenas as 10 primeiras condições que escrever. Por esse motivo, ignore os termos que, em seu entender, menos vão afectar o resultado. Pode sempre usá-los mais tarde e experimentar diferentes combinações.

Resultado: apenas 159 000 páginas! Claro que o número e a relevância das páginas obtidas serão tanto mais próximos do que deseja quanto mais específicas forem as condições de pesquisa. Se não obtiver nada, faça o contrário, isto é, alargue a malha.

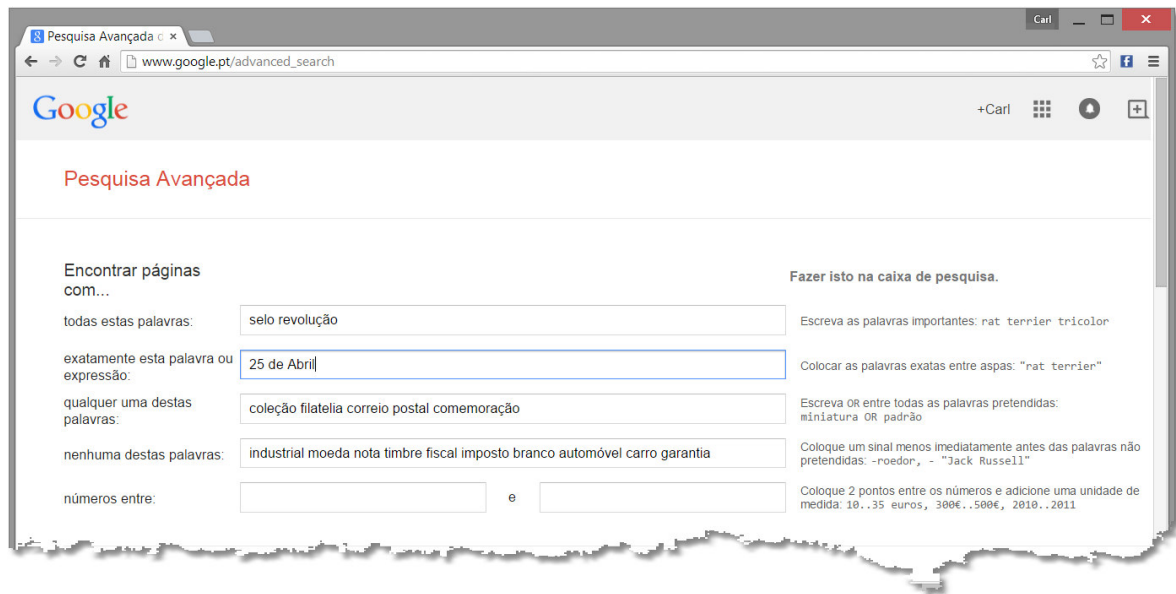
Mas o resultado pode ser ainda melhor. Em vez de palavras isoladas...

2. Procure frases exactas

Se escrever uma frase no campo [com a **expressão**] do Google, ele localizará as páginas em que essas palavras aparecem juntas e por essa ordem. Isto é muito útil para encontrar coisas que tenham um nome próprio constituído por várias palavras (ex., lugares, títulos, pessoas, acontecimentos)

Por exemplo, suponha que já tem algumas revoluções em mente. Uma delas será obviamente o 25 de Abril. Escreve então "25 de Abril" no campo adequado do Google. Convém manter alguns dos termos anteriores:





Resultado: 8 850 páginas. Nem todas serão adequadas é certo, mas agora o seu trabalho de fazer a selecção ficou muito mais fácil.

Esta função pode também ser útil quando se lembra de uma frase que leu algures, mas já não sabe onde foi ou onde se encontra essa página. Qual é o resto daquele poema fabuloso que começa por "mínimo sou"? E quem foi o seu autor?

E que tal usar este meio para verificar se o trabalho dos seus alunos não é plagiado... ou se as fontes são apenas as indicadas. Também serve para confirmar a veracidade de certas notícias, afirmações atribuídas a alguém, etc.

II - procurar Similares

Sempre que encontre uma página que lhe *enchas as medidas*, ou partindo de uma já conhecida, é muito fácil e útil procurar páginas semelhantes. Como? No Google, abaixo dos campos de pesquisa avançada, existem outros dois campos destinados a pesquisar a partir de uma página específica. Estes permitem-lhe encontrar páginas que o Google considera semelhantes à indicada, ou que apresentem um *link* para esta página, conforme o caso.

Do modo como o Google faz isso nada sabemos (talvez procure palavras ou *links* comuns), mas o que importa é que funciona, por vezes surpreendentemente bem. Esta função pode ser muito útil quando não sabe bem que termos usar na sua pesquisa.





Pesquisar por página específica

Por exemplo, imagine que gostou muito da página do Centro Documentação 25 de Abril. Experimente ambas as possibilidades com o endereço dessa página (<http://www.uc.pt/cd25a>).

Tente depois com um documento específico (ex., http://www.uc.pt/cd25a/cron_po/1974.html) disponível no mesmo site. Em qual dos casos obteve melhores resultados?

Pode também usar esta funcionalidade para saber quantas páginas (e quais) é que incluem um *link* para o seu próprio trabalho... algum tempo depois de o publicar na Web.

Nota: Este recurso pode também ser usado clicando no link **Páginas Semelhantes** que o Google apresenta, associado a cada resultado de uma busca.

III - Cortar o endereço

Esta estratégia não é específica do Google, mas pode ser muito compensadora.

Olhe para a barra de endereço do seu browser (visível acima desta página). No endereço de uma página da Web (URL), após o domínio inicial (<http://abweb.no.sapo.pt/...>), cada nome entre barras (.../material/pescar/...) representa um pasta dentro de uma pasta dentro de uma pasta..., até ao documento final (.../pescar.htm).

Frequentemente, existe uma página fantástica numa destas sub-pastas, por isso... olhe sempre para o URL. Suspeita que pode haver outras páginas interessantes na vizinhança? Como encontrá-las? Experimente cortar o endereço passo-a-passo, para trás.

Por vezes irá obter um aviso de que o acesso não é permitido (*Forbidden*). Outras vezes obterá uma lista de ficheiros e pastas (que pode tentar abrir). Outras ainda, surgirá uma nova página da Web com mais *links*. Além de poder encontrar a sua pérola, cada passo atrás diz-lhe mais sobre a origem da página de onde partiu.

Por exemplo, um dos resultados apresentados pelo Google na pesquisa anterior foi o seguinte:

[10º Aniversário da Revolução do 25 de Abril](#)
... em Francês Página Inicial da **Colecção** Ano do **selo** Mensagens para os visitantes ... 10º Aniversário da **Revolução** do **25 de Abril** Para Imprimir ...
www.a2z.pt/selos/l1/sal1226.htm - 5k - Em cache - Páginas Semelhantes





No endereço desta página

encontramos a imagem de 1 selo interessante, mas... haverá mais?

Cortando o endereço,

encontramos uma directoria enorme. Serão imagens de selos?

<http://www.a2z.pt/selos/l1/sal1226.htm>

<http://www.a2z.pt/selos/l1/>

Continuando a cortar,

surge uma página com acesso a imagens de todos os selos portugueses de 1974 a 1997. Sucesso!

E ainda pode cortar mais...

(pode ser útil para saber qual é a entidade responsável, por exemplo).

<http://www.a2z.pt/selos/>

<http://www.a2z.pt/>

Esta é uma boa estratégia para usar, quando uma página desaparece *misteriosamente* da Web (isto é, em vez dela, surge a famosa mensagem 404). Talvez ela tenha apenas sido mudada para uma nova pasta ou tenham alterado o nome da pasta anterior. Tente primeiro uma pesquisa normal com base no título (frase exacta). Não resultou? É natural, a alteração pode ter sido recente e ainda não foi registada pelo Google. Experimente então podar o endereço; pode ser que dê frutos.

IV - Aprofundar a busca

Geralmente uma página da Web não é só texto e imagens. Dispõe quase sempre de hiperligações (*links* associados ao texto ou às imagens) e, por vezes, outros componentes interactivos, como formulários.

Embora não convenha perder muito tempo quando uma página não lhe interessa, dê sempre uma segunda vista de olhos. Por vezes existe um *link* que lhe pode ser útil, nem que seja para uma página onde se encontram outros *links*. Outra hipótese é a existência de um motor de busca específico, que procure apenas no interior desse site.

Use esta estratégia com moderação. Não permita que a curiosidade o afaste do seu propósito. Caso contrário, poderá dar consigo perdido na Web e no tempo.

Dois exemplos:

1. Links internos ou externos

No site EMISSÕES FILATÉLICAS 1999 (<http://www.caleida.pt/filatelia/s99/e99.html>), obtido na pesquisa anterior, além da notícia de uma emissão comemorativa do 25 de Abril, parece não haver nada de útil para a sua *WebQuest*, mas... Reparou no menu





desdobrável à direita? Experimente as opções desse menu. Não é exactamente aquilo que procura?

25 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974
25 Years of 25 April 1974 Revolution

25.04.99

>>> Escolha, por favor <<<

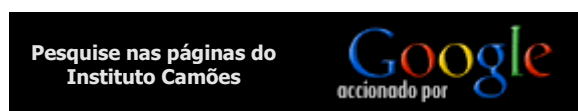
2. Motores de busca interna

Outro dos endereços obtidos no Google foi o seguinte:

■ <http://www.instituto-camoes.pt/arquivos/geral/literatrvista.htm>

Não tem interesse para os seus objectivos? Mas "instituto-camões" cheira a *coisa boa* não cheira? Procure um *link* para a página principal (ou corte o endereço até lá). Encontrou algum material de qualidade alusivo ao 25 de Abril? Não?!

Experimente usar a seguinte opção de pesquisa interna disponível nessa página (mais abaixo). Procure a frase "25 de Abril".



Algumas páginas dão mesmo acesso a motores de busca especializados no tema tratado. É o caso da página <http://www.brasil.terravista.pt/Albufeira/1210/motores.htm> que, além de uma busca interna, permite pesquisar numa base de dados sobre recursos de filatelia.

V - Refinar a pesquisa

Voltando ao Google, pode ainda refinar a sua pesquisa a dois níveis:

1. Outras condições de pesquisa.

Além das condições que utilizou nos pontos I e II, é possível condicionar a pesquisa do Google em vários outros aspectos que podem ser muito úteis em diversas situações:

Idioma - ex., procurar apenas páginas em português;

Tipo de Ficheiro (Formato) - ex., procurar apenas apresentações em PowerPoint;

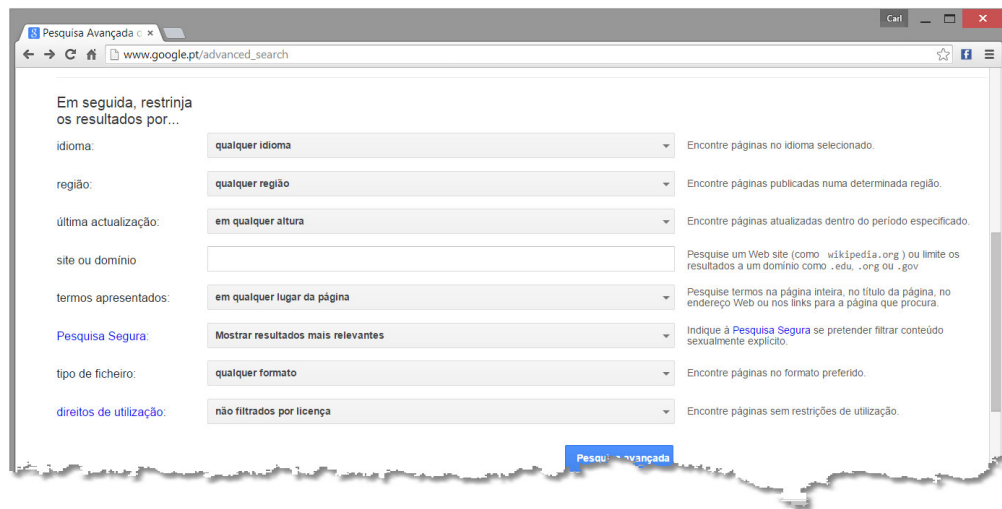
Última actualização (Data) - ex., pedir apenas páginas recentes (é útil para actualizar uma pesquisa anterior; obter informação actual; etc.);

Site ou Domínio - ex., obter apenas sites portugueses, ou pesquisar um determinado.





Basta "descer" na página de pesquisa avançada.



Por exemplo, pesquisando a frase "25 de abril" juntamente com as condições acima ilustradas, iria obter apenas documentos em português, sem o formato "Postscript", com menos de 6 meses, com a frase no título do documento e apenas em sites portugueses (.pt).

Nota: os termos escritos no último destes campos [**Domínios**] também contam para o limite de 10 condições aceites pelo Google em cada operação de busca.

2. Pesquisar nos resultados

Mesmo utilizando várias condições de pesquisa para restringir os resultados, estes podem ainda ser demasiados, sobretudo quando se trata de um tema muito genérico, ou insuficientes, se o tema for muito específico.

O que fazer? No primeiro caso, uma possibilidade é pesquisar nos resultados, com novas condições de pesquisa. Na segunda hipótese, convém repetir a pesquisa com palavras alternativas e noutros motores de busca, pois o Google não é universal.

Na janela com os **resultados da pesquisa no Google**, experimente ir mesmo até ao fundo, onde o próprio Google lhe oferece ambas as possibilidades:

A pesquisa nos resultados é muito útil para, partindo de uma pesquisa mais geral:

Excluir um ou mais termos que, não interessando, aparecem com muita frequência. Faça isto escrevendo o sinal *menos* antes do termo a excluir (ex., selo de **"-qualidade"**).

Encontrar termos mais específicos (ex., revolução **"francesa"**).





Nota: Para poder pesquisar nos resultados, não deve esgotar na pesquisa inicial todas as 10 condições aceites pelo Google. Infelizmente, as novas condições acrescem às anteriores.

Recapitulando

Memorizar a palavra **PESCAR** e as acções a ela associadas, irá ajudá-lo a recordar as técnicas que acabou de experimentar. Elas farão de si um pesquisador de informação muito mais eficiente.

Preparar a pesquisa

Estreitar a malha

Procurar páginas **S**imilares

Cortar o endereço

Aprofundar a busca

Refinar a pesquisa

Se tem pouca experiência na utilização da Internet, vá com calma; não desespere. Dê tempo a si próprio e tire partido de todos os fracassos. Deixe que a sua intuição se desenvolva.

O essencial de uma boa pescaria está mais na estratégia e na paciência do que na ferramenta.

Notas finais:

A maioria destas técnicas de pesquisa podem ser aplicadas através de códigos (operadores booleanos) associados aos termos a pesquisar. Este é mesmo o único modo de procurar certos termos ignorados pelo Google, numa pesquisa normal (ex., números e letras isoladas). Para conhecer este método, consulte outras dicas de pesquisa.

No Google é indiferente pesquisar em minúsculas ou maiúsculas, mas certos motores de busca são sensíveis a essa diferença. Por isso é conveniente escrever sempre os termos de pesquisa em letra minúscula.

Para conhecer outros motores de busca e directórios, talvez queira visitar um catálogo de ferramentas especializadas.

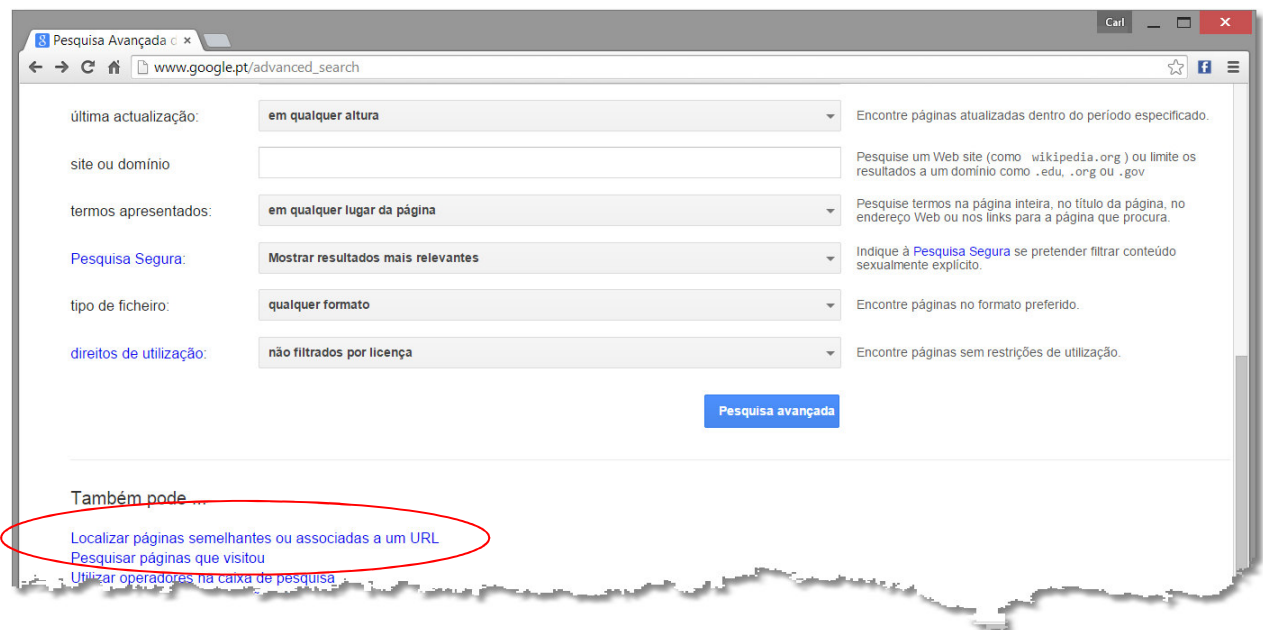




A partir da página do [Google](#), é ainda possível efectuar uma pesquisa de [imagens](#)



ou pesquisar em páginas semelhantes ou em páginas já visitadas:



Produzido por Carlos Olim, para a [oficina de formação ABWeb](#). Versão 1.1,
Conteúdo e Design baseados nos [textos de Bernie Dodge](#), excepto os pontos IV e V.
Adaptado por CarlNasc.

